



ATA N.º 24/2007

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2007.*****

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima sétima sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).*****

Às vinte horas e dez minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador ISMAEL MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata número 23/2007 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir foram apresentados o Projeto de Lei número 15/2007-E, o Projeto de Decreto Legislativo número 08/2007, os Pedidos de Informações número 18/2007, 19/2007 e 20/2007, o Requerimento número 15/2007 e as Indicações números 99/2007 a 104/2007. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN falou sobre a necessidade de recuperação da estrada geral que liga Agudo a Novo São Paulo e de substituição de lâmpadas em alguns pontos do município; falou sobre a necessidade de obter informações do Poder Executivo sobre a possibilidade de recuperação da estrada que leva ao Cerro dos Machado e sobre a o funcionamento do plantão-saúde realizado no hospital, já que havia reclamações de que algumas pessoas não estavam sendo atendidas por um dos médicos que lá atuavam; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que o responsável pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem havia se comprometido a realizar limpeza, inclusive com corte de algumas árvores, nas margens da RS 348, na Esquina Goltz, visando melhorar a visibilidade para os motoristas, além de negociar com o município a construção de um refúgio no local; falou sobre a necessidade de realizar roçada naquela rodovia, nas imediações da cidade, e que o Estado encontrava dificuldades para a construção de uma rótula da Esquina Goltz, embora o diálogo com aquele Departamento sobre o assunto devesse continuar; falou sobre a necessidade de realizar patrolamento na Rua Hugo Karl Bräunig e manifestou sua satisfação com a notícia de que a Secretaria da Agricultura estava por realizar reunião com os moradores de Linha das Pedras para tratar da conclusão da rede de abastecimento de água da comunidade Nossa Senhora do Caravaggio; o Vereador DÁRIO GEIS cumprimentou o Presidente do Atlético Clube Avenida por ter, junto com o Poder Executivo, enviado um projeto para ser analisado pelo Legislativo e parabenizou-o pela atuação à testa daquela entidade que vinha atuando na educação de crianças através de sua escolinha; manifestou tristeza com o trabalho realizado às marges da Rodovia do Imigrante, já que a limpeza que ele havia solicitado não foi realizada, pois foi feito apenas um trabalho nas imediações da ponte, inclusive deteriorando parte da estrada; falou sobre a necessidade de construção de um passeio-público nas imediações da Escola Willy Roos, defronte à Farmácia Fischer, e de construção de uma rampa de acesso para deficientes físicos na calçada defronte àquela Escola; parabenizou a Secretaria de Obras pelo serviço de colocação de cascalho realizado defronte à Casa da Paz e pela realização de conserto do calçamento dos fundos do ginásio daquele educandário; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT falou sobre a necessidade de colocação de cascalho ou terra nas valetas onde foram instalados tubos na localidade de Linha Central, na saída para a Escola Farroupilha; disse que um morador de

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente



ATA N.º 24/2007

2

Linha das Flores manifestou a indignação daquela comunidade pelas más condições de tráfego da estrada daquela localidade e disse que os Vereadores deviam ajudar a pressionar a Secretaria de Obras a recuperar aquela via; disse que o Deputado Pompeu de Mattos apresentou Emenda Constitucional que poderia ser votada em julho e que fixava o número de Vereadores proporcionalmente ao número de habitantes de cada município; disse que a proposição aumentava o número de Vereadores na maioria dos municípios, entre eles Agudo, que passaria a ter onze Vereadores, e fixava em sete o número mínimo de Vereadores; o Vereador NALDO KILLIAN disse que a Secretaria de Obras iniciou, naquele dia, uma obra de limpeza no monumento ao imigrante e que, até o final do mês, seriam realizadas obras de melhoria naquele monumento; disse que os funcionários que instalavam tubos estavam trabalhando naquele local em uma manhã fria e que os motoristas de caçambas tiveram grande dedicação àquela obra, o que fazia daqueles servidores merecedores do reconhecimento da comunidade; parabenizou a Escola Paraíso da Criança pela festa realizada no dia anterior; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de obter informações do Poder Executivo sobre o fato de um trator do município estar sendo levado ao seminário para lá passar as noites e os finais de semana, embora devesse ele ficar no pátio do município onde ficava guardado com mais segurança; falou sobre a necessidade de substituição de lâmpadas da rede de iluminação pública em vários pontos da cidade; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que a Secretaria de Obras fez colocação de cascalho e patrolamento em diversas ruas, inclusive com passagem do rolo compactador em vários trechos, e que estava sendo realizado o patrolamento na via de acesso à Linha Branca e na estrada de Linha dos Pomeranos; disse que estava sendo feita limpeza de valetas e bueiros na cidade, em Rincão do Pinhal e em Porto Alves e que teria continuidade o serviço de melhorias nos calçamentos das ruas da cidade, além de limpeza das mesmas; disse que a Secretaria de Obras pretendia realizar patrolamento e colocação de cascalho nas estradas de Linha dos Kraemmer e de Cerro dos Prochnow, bem como nas estradas gerais de Picada do Rio e Nova Boêmia; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de construção de um pontilhão na localidade de Linha Teutônia, nas proximidades da propriedade do senhor Beloni Puppe, obra sobre a qual já havia tratativas entre o município e a comunidade, e de instalação de placas indicativas das ruas da cidade; disse que Agudo perdeu um grande líder sindical, solicitando à Mesa Diretora que enviasse votos de pesar aos familiares do senhor Arlindo Klopp; disse que, depois de um mês de pintadas, as faixas de segurança já estavam quase apagadas, o que ocorreu porque a tinta utilizada não era a ideal, e que não se devia perder tempo fazendo aquele serviço com tinta não recomendada. O senhor Presidente disse que o falecimento do senhor Arlindo Klopp era uma perda para seu partido; disse que, anteriormente, a pintura das faixas de segurança não ocorria devido às pedras do calçamento e que, depois, o problema passou a ser a tinta; manifestou sua indignação com as más condições da Rodovia do Imigrante no trecho entre o pórtico e a cidade, dizendo que nela havia buracos enormes, o que a tornava quase intransitável, situação que permanecia apesar dos vários pedidos de recuperação encaminhados ao Estado que respondia que não havia recursos para aquela obra. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Vilson Vili Fick que falou sobre o tema "Educação". No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a resposta do CONDESUS a Pedido de Informações de

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente



ATA N.º 24/2007

3

sua autoria dizia que o município de Agudo era parte de suas ações e que estavam previstos quatrocentos e noventa mil reais para o programa Turismo Integrado da Quarta-Colônia no ano de dois mil e sete, dos quais cabia ao município de Agudo a contrapartida de dez mil reais, o que ainda não havia ocorrido; disse que o CONSESUS respondeu que participariam, de Agudo, representantes dos setores agroindústria, artesanato, hortifrutigranjeiros, floricultura e turismo e que a participação dos empreendedores seria por adesão; disse que a resposta do CONDESUS esclareceu que a adesão de empreendedores não inscritos poderia ocorrer de acordo com as metas do projeto, as necessidades do empreendedor e de sua capacidade de recursos; disse que a resposta ainda dizia que o projeto dependia de uma política continuada de capacitação com dotação orçamentária em cada município e que a suspensão ou o adiamento de atividades ocorreu por falta de pagamento, por parte do Governo do Estado, de recursos do Processo de Participação Popular que faziam parte da contrapartida do CONDESUS ao SEBRAE; disse que, apesar disso, o SEBRAR estava disposto a retomar o programa com os recursos da contrapartida dos municípios, mas que estes ainda não haviam se manifestado pela retomada do programa; disse que os empreendedores de Agudo evoluíram graças a projetos como o promovido pelo CONDESUS e que isso resultava em ganhos para a economia do município; disse que a resposta obtida do CONDESUS era o primeiro passo e que devia-se continuar a contribuir com os empreendedores articulando-se com os responsáveis pela execução de projetos que beneficiavam o município, pois era obrigação dos Vereadores ajudar a dar continuidade a projetos que estavam em andamento e a iniciar novos, sugerindo que uma audiência tratasse do assunto; disse que suspeitava que algo mais complexo, além da falta da contrapartida de cada município, vinha trancando o andamento dos programas, questão que uma audiência esclareceria; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN abriu mão de sua inscrição. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitavam o Projeto de Lei número 12/2007-E, o Projeto de Decreto Legislativo número 07/2007, os Pedidos de Informações número 18/2007, 19/2007 e 20/2007 e o Requerimento número 15/2007. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 12/2007-E, que "ALTERA O INCISO IV DO ART. 4.º DA LEI MUNICIPAL N.º 1.664/06, QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE AGUDO PARA O EXERCÍCIO DE 2007", a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que apresentou Emenda visando reduzir de vinte e cinco para dez por cento da despesa total autorizada o limite para abertura de créditos suplementares sem manifestação da Câmara Municipal; disse que, na lei vigente, aquele limite era de cinco por cento devido a uma Emenda que teve sua aprovação porque não pode apresentar proposta alternativa intermediária, proposta que considerava a melhor para o Poder Executivo; disse que o Executivo não fez um planejamento adequado, pois preparou-se para a possibilidade de suplementar vinte e cinco por cento da despesa autorizada; disse que a Câmara sempre esteve aberta para debater suplementações que beneficiassem a comunidade, mas que o município não vinha realizando os investimentos propostos pelo Executivo, como a construção de redes de abastecimento de água e de pontes, por um planejamento inadequado do Executivo, e não por interferência indevida da Câmara; disse que o limite vigente era baixo e que sua proposição de suplementação de dez por cento da despesa era uma proposta intermediária entre o limite vigente e a proposta do Executivo; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que em todos os anos anteriores a suplementação

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente



ATA N.º 24/2007

4

orçamentária tinha limite de vinte e cinco por cento da despesa e que, no exercício corrente, não havia sido apresentada proposição de suplementação, o que mostrava que o município estava cumprindo bem seu papel do ponto de vista orçamentário, já que não estava havendo necessidade de emenda; disse que, no final do ano, viria a ser necessária a suplementação e que, sob a gestão do Prefeito anterior, a suplementação foi usada em vinte e quatro por cento da despesa para permitir contrapartida a um recurso destinado ao município; pediu que fosse aprovada a proposta de suplementação de vinte e cinco por cento da despesa; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que foi relator da proposição de orçamento vigente e autor da Emenda que reduziu para cinco por cento o limite de suplementação, o que fez porque tinha certeza que o Executivo não precisaria suplementar o orçamento em valores superiores àquele limite, o que era comprovado pelo fato de que, nos primeiros seis meses do ano corrente, o Executivo não havia solicitado à Câmara a abertura de crédito suplementar; disse que o Executivo vinha reduzindo algumas dotações para aumentar a verba de outras, o que era diferente da abertura de créditos suplementares, mas que isso não vinha fazendo acontecer as obras necessárias; pediu aos Vereadores que votaram pelo limite de cinco por cento no ano anterior que votassem por sua manutenção, pois não seria necessário suplementar mais do que os novecentos mil reais permitidos por esse limite; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que os Vereadores vinham sendo cobrados por terem cortado de vinte e cinco para cinco por cento o limite de suplementação o que, segundo alguns Secretários, impedia o Prefeito de realizar investimentos; disse que isso não era verdade porque a mudança de limite exigia apenas que as suplementações fossem solicitadas à Câmara, o que permitia que a população soubesse em qual obra seria aplicada a verba que estava sendo alterada, controle permitido à Câmara que, caso inexistente, impedia que se soubesse onde os recursos seriam aplicados; o Vereador VILSON DIAS disse que foi contra a emenda que estabelecia o limite de cinco por cento para suplementação, ocasião em que a Câmara, ao aprovar tal Emenda, amarrou o governo; disse que estabeleceu-se um balcão de negócios pois, frente à nova proposta do Executivo, foi apresentada emenda estabelecendo em dez por cento o limite para suplementação, proposta que, se aprovada, manteria o governo insatisfeito; disse que o Executivo não havia solicitado abertura de créditos suplementares no exercício porque estava amarrado ao limite de cinco por cento, embora suas necessidades de suplementação, talvez, fossem superiores àquele limite; disse que os Vereadores não podiam votar aquela proposição pensando em seus partidos antes da importância do assunto, solicitando aos seus pares que votassem a favor do município aprovando a proposta do Executivo, já que no final do ano os recursos ficariam mais escassos, o que justificou a adoção de limite de vinte e cinco por cento nos anos anteriores; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT disse que não estava havendo jogo na Câmara e que, no ano anterior, por presidir a Casa, não pode apresentar Emenda à proposição do orçamento, embora tenha sugerido que uma Emenda fixando o limite para suplementação orçamentária em dez por cento porque entendia que a fixação do limite de cinco por cento estava sendo feita de forma brusca; disse que vinte e cinco por cento do orçamento representava mais de quatro milhões de reais e que dez por cento correspondia a mais de um milhão e oitocentos mil reais, questionando se esse último valor não bastaria para que ser gasto livremente pelo Executivo; disse que, por considerar o limite de cinco por cento insuficiente, concordava com

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente



ATA N.º 24/2007

5

a Emenda que fixava aquele limite em dez por cento; disse que, independentemente de limite, os Vereadores jamais deixariam de aprovar créditos que resultassem em obras para o município, sugerindo que a Emenda apresenta fosse aprovada; disse que, caso ela fosse rejeitada, ele votaria pela manutenção do limite de cinco por cento, já que ele não representava perda de nenhuma obra; em votação, a Emenda número 01 ao Projeto de Lei número 12/2007-E foi rejeitada por cinco votos contrários e três favoráveis – os dos Vereadores CLAUDETE HOFFMANN, MÁRCIO HALBERSTADT e PEDRO DE LIMA; em votação, o Projeto de Lei número 12/2007-E foi aprovado, com o Voto de Minerva do senhor Presidente, por cinco votos favoráveis e quatro contrários – os dos Vereadores CLAUDETE HOFFMANN, CARLITO SCHIEFELBEIN, MÁRCIO HALBERSTADT e PEDRO DE LIMA. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo número 07/2007, que “AUTORIZA O MUNICÍPIO DE AGUDO A CELEBRAR CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA, COM A INTERVENIÊNCIA DA BRIGADA MILITAR”, a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN requereu vistas à proposição dizendo que a matéria necessitava ser melhor estudada, requerimento acolhido pelo senhor Presidente. Em discussão sobre o Requerimento número 15/2007 nenhum Vereador fez uso da palavra; em votação, o Requerimento número 15/2007 foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Pedido de Informações número 18/2007 nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Pedido de Informações número 18/2007 foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Pedido de Informações número 19/2007 nenhum Vereador fez uso da palavra; em votação, o Pedido de Informações número 19/2007 foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Pedido de Informações número 20/2007 nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Pedido de Informações número 20/2007 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** tramitavam os Projetos de Lei números 13/2007-L, 14/2007-E e 15/2007-E e o Projeto de Decreto Legislativo número 08/2007, quando a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a proposição de convênio com o Atlético Clube Avenida permitiria a implantação, por aquela entidade, de trabalho educativo com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e que os recursos nela investidos permitiriam nova perspectiva de vida aos beneficiados através do esporte; disse que o convênio, uma parceria do município, aquela entidade e a Pastoral da Saúde, permitiria também assistência às famílias dos beneficiados. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN manifestou satisfação por ouvir do Vereador NALDO KILLIAN a notícia de que a Secretaria de Obras estava recuperando o monumento ao imigrante, em Cerro Chato, e sugeriu àquele parlamentar que insistisse que o mesmo ocorresse com o monumento ao imigrante existente em Linha Boêmia; lamentou o fato de não ter obtido resposta da empresa AES Sul ao Pedido de Informações sobre a cobrança indevida da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública nos primeiros meses do ano dizendo que a demora podia estar significando que aquela empresa admitia que também houve erro dela própria no episódio; falou sobre a possibilidade de o Professor Willian Werlang proferir palestras nas escolas sobre a imigração alemã na Colônia Santo Ângelo visando levar aos estudantes mais informações sobre o tema; leu carta recebida daquele Professor na qual ele agradecia pela proposta; o Vereador NALDO KILLIAN disse que a administração municipal vinha tendo um carinho muito grande pela Escola Willy

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente



ATA N.º 24/2007

6

Ross, o que era mostrado pelas obras que vinham sendo feitas nas imediações de seu prédio; disse que existia uma “cratera” na Rodovia do Imigrante, na imediações da Floricultura Imigrante, da qual era difícil desviar, especialmente quando passava-se por um veículo em sentido contrário, o que causava perigo de acidentes no local, situação que exigia a interdição da pista e que mostrava que a Polícia Rodoviária não vinha passando pelo local; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT convidou a comunidade para o ato beneficente promovido pelo Grupo Força Jovem, de Linha dos Pomeranos, que realizar-se-ia no sábado seguinte, cotendo futebol, peça teatral, apresentação da banda da Escola Santo Antônio e apresentação da Rádio Agudo; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a proposição de convênio entre o município e o Governo do Estado para realização do policiamento ambiental pela Brigada Militar estava relacionada ao corte de matas nativas e lembrou que, havia alguns anos, muitos agricultores foram multados pelo corte de algumas árvores; disse que, naquela oportunidade, a Brigada Militar, de arma em punho, desrespeitou muitas famílias e que, por isso, não entendia o pedido de vistas àquela proposição; disse que a Brigada Militar não tinha interesse em realizar o patrulhamento ambiental, mas que tal ação era orientada pelo Governo do Estado e que com ela não concordava; disse que não entendeu o Voto de Minerva do senhor Presidente, favorável à proposição que alterava o limite para suplementação orçamentária e a favor do governo municipal, dizendo que, no ano anterior Sua Excelência havia votada pelo limite de cinco por cento; disse que, no caso da Escola 7 de Setembro, inicialmente havia proposta de adoção do ensino compartilhado entre município e Estado, mas que o corporativismo do magistério e as dimensões dos problemas do Estado levaram a administração municipal, depois da municipalização daquele educandário, a concluir que o ensino compartilhado não era a melhor atitude; disse que, apesar dos avanços no transporte escolar, ainda havia muitos problemas, como o transporte de alunos do perímetro urbano e o transporte de um aluno que era transportado à Escola Santos Reis mesmo passando pela Escola General Osório; disse que houve grande avanço na Educação, principalmente com a entrada em vigor da Lei de Diretrizes Orçamentárias, no governo de Fernando Henrique Cardoso, pois isso permitiu a Agudo adotar a nucleação de escolas no governo de Lauro Reetz, embora também tenham havido problemas; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que a proposição de convênio com o Atlético Clube Avenida era justa e merecia sua aprovação, pois aquela entidade vinha fazendo um bom trabalho junto com a Assistência Social, já que muitas crianças vinham sendo atendidas na escolhinha de futebol daquele clube. Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os servidores do município tinham obrigação de começar a atuar de manhã cedo e no sol e que nunca fez menção a isso pois, se o fizesse, teria de mencionar o caso de outros profissionais que também levantavam cedo para trabalhar, como o padeiro e o agricultor; disse que o espaço da Câmara não devia ser usado para esse tipo de coisa e que a Câmara devia reconhecer o trabalho de pessoas que vinham fazendo trabalho voluntário em muitas entidades; agradeceu àqueles que o procuravam para conversar e apresentar seus problemas, inclusive servidores municipais. Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador SANDRO GOLTZ disse que era louvável o trabalho desenvolvido com os jovens pelo senhor Darlan Schiefelbein e seus companheiros de diretoria no Atlético Clube Avenida, pedindo que tal trabalho continuasse a ser realizado. Em comunicação urgente da liderança

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente



ATA N.º 24/2007

7

do PP, o Vereador VILSON DIAS disse que sentiu amargura nas palavras do Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN em relação a fatos ocorridos na sessão; disse que a aprovação da bancada do PP ao pedido de vistas a uma proposição, naquela noite, ocorreu devido à falta de tempo para análise mais aprofundada da matéria, já que ela estava sendo levada à votação na sessão seguinte àquela em que foi apresentada; disse que os Vereadores estão preocupados com aquela proposição, pois a manifestação de concordância com o pedido de vistas não significava concordância com a matéria; convidou para reunião do PP em que ocorreriam filiações partidárias visando o processo eleitoral do ano seguinte. Em comunicação urgente da liderança do PDT, a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que também estava preocupada com os agricultores e que o pedido de vistas a visava melhor estudar a matéria objeto do pedido e ouvir outras opiniões sobre a mesma, inclusive a do Conselho Municipal do Meio Ambiente. O senhor Presidente disse que votou favoravelmente ao Projeto de Lei número 12/2007-E porque mudou de opinião em relação àquela matéria no sentido de que ela devia ser aprovada. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão extraordinária que seria realizada naquela mesma noite, a requerimento do Vereador SANDRO GOLTZ, e para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 25 DE JUNHO DE 2007.A.S.*****

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente